EVOLUÇÃO DA ESCRITA E LINGUAGEM NO MONITOR CAMPISTA

Liliane Barreto Alves (UENF)

O jornal Monitor Campista encerrou suas atividades em novembro de 2009, ano em que completou 175 anos de funcionamento. Nesta ocasião, era o terceiro jornal mais antigo do país em exercício. Durante este período, além de registrar boa parte da história do município de Campos dos Goytacazes e, também, do país, o jornal mostra a evolução da escrita e da linguagem, tendo a grafia passado por uma série de transformações. Quando parou de circular, o país vivia um período de transição para o novo Acordo Ortográfico, que passou a vigorar oficialmente a partir de 2016, mas as mudanças começaram em 2008, quando o jornal ainda estava funcionando. O modo como se fazia jornal também evoluiu, passando da centenária Thypografia Patriótica chegando até o moderno parque gráfico do Jornal do Commercio, que também fazia parte do Grupo Diários Associados. Além da evolução na escrita, o jornal também mostra em suas publicações, uma mudança comportamental que atravessou séculos. A proposta é mostrar toda evolução do período em diferentes aspectos linguísticos. Nele, pode se observar anúncios de escravos com a grafia da época e, já no final, a migração do modelo impresso para a versão digital, que começava a ocupar as redações, 121 anos após o fim da escravidão. O jornal também teve como redator o escritor José Candido de Carvalho, autor da obra O Coronel e o Lobisomem, lançada em 1964. Dez anos depois, ocupou uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (ABL). O Monitor Campista foi um jornal inovador, tendo sido a primeira redação a contar com luz elétrica no Brasil e na América do Sul. Na cronologia das publicações, é possível acompanhar a evolução da grafia das palavras, a partir de revisões; dos novos formatos de veiculação, que também aderiu ao on-line, seguindo a tendência contemporânea. É a evolução da língua e da linguagem, determinante para garantir a comunicação em diferentes épocas.

Palavras-chave: Comunicação. Linguagem. Evolução da escrita. Novo acordo ortográfico.